

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Norte Energia S.A.

30 de junho de 2012
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Norte Energia S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2012

Índice

Relatório de Revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório Sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Norte Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, da Norte Energia S.A., referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norte Energia S.A., em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com o CPC 21.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

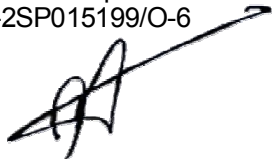
Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, elaborada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, e considerada informação suplementar para as companhias de capital fechado e pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Ênfase - Fase pré-operacional

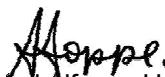
Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a Companhia necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montantes significativos, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica.

São Paulo, 12 de julho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC-S-SP



Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP

Norte Energia S.A.

Balancos Patrimoniais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro 2011
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2012	31/12/2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	201.379	250.621
Aplicações financeiras	5	374.562	646.034
Tributos a recuperar		16.820	9.962
Despesas antecipadas	6	28.420	28.226
Outros créditos		292	62
		621.473	934.905
Não circulante			
Despesas antecipadas	6	29.468	43.501
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.b	19.045	7.896
Imobilizado	7	4.049.441	2.542.358
Intangível	8	158.058	149.967
		4.256.012	2.743.722
Total do Ativo		4.877.485	3.678.627
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		283.953	188.820
Partes relacionadas	10	-	417
Empréstimos e financiamentos	10	3.000.834	1.879.752
Outras contas a pagar	9	14.847	16.298
		3.299.634	2.085.287
Não circulante			
Utilização do Bem Público - UBP	8	150.320	145.771
		150.320	145.771
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	11	1.460.010	1.460.010
Prejuízo acumulado		(32.479)	(12.441)
		1.427.531	1.447.569
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		4.877.485	3.678.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

		2012	2011
	Nota	<hr/>	<hr/>
Despesas operacionais			
Administrativas	13	(30.278)	(23.066)
		<hr/>	<hr/>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(30.278)	(23.066)
		<hr/>	<hr/>
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	14	30.089	33.315
Despesas Financeiras	14	(29.902)	(66)
		<hr/>	<hr/>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(30.091)	10.183
		<hr/>	<hr/>
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	-	(3.745)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	10.054	-
		<hr/>	<hr/>
Lucro líquido (Prejuízo) do período		(20.037)	6.437
		<hr/>	<hr/>
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em R\$)		(0,0137)	0,0087
		<hr/>	<hr/>
Quantidade de ações do capital - lotes de mil		1.460.010	742.748
		<hr/>	<hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e do semestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social Integralizado</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total Patrimônio Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	167.410	(2.223)	165.187
Integralização de capital em janeiro de 2011	387.000	-	387.000
Integralização de capital em fevereiro de 2011	22.500	-	22.500
Integralização de capital em março de 2011	475.675	-	475.675
Transações de Capital com os Sócios	885.175	-	885.175
Lucro líquido do período	-	6.437	6.437
Saldo em 30 de junho de 2011	1.052.585	4.214	1.056.799
Integralização de capital em julho de 2011	100.800	-	100.800
Integralização de capital em novembro de 2011	6.625	-	6.625
Integralização de capital em dezembro de 2011	300.000	-	300.000
Transações de Capital com os Sócios	407.425	-	407.425
Prejuízo do período	-	(16.655)	(16.655)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.460.010	(12.441)	1.447.569
Prejuízo do período	-	(20.037)	(20.037)
Saldo em 30 de junho de 2012	1.460.010	(32.479)	1.427.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição		(30.091)	10.183
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para reconciliação do prejuízo			
Depreciação e amortização	7 e 8	529	66
Juros sobre empréstimos		29.710	-
Lucro ajustado		148	10.249
Varição no ativo			
Tributos a recuperar		(7.954)	(4.072)
Despesas antecipadas		13.839	1.569
Outros créditos		(230)	(3.734)
Varição no passivo			
Fornecedores		95.133	12.501
Outras contas a pagar		(1.451)	129.297
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		99.485	145.810
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	7	(1.466.036)	(464.982)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilizada pública)	8	(3.746)	(143.213)
Aplicações financeiras		271.472	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.198.310)	(608.195)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e partes relacionadas	10	(750.417)	(131.335)
Captações de empréstimos	10	1.800.000	-
Aporte dos acionistas para aumento de capital	11	-	885.175
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.049.583	753.840
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(49.242)	291.455
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		250.621	76.963
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		201.379	368.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstração do Valor Adicionado
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Outras receitas – crédito fiscal diferido	10.054	-
Insumos adquiridos de terceiros	(12.527)	(12.002)
Material	(437)	(449)
Serviços de terceiros	(9.020)	(7.485)
Outros	(3.070)	(4.069)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(530)	(66)
Valor adicionado recebido em transferência - Receita financeiras	30.089	33.315
Valor adicionado a distribuir	27.086	21.246
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	13.943	10.130
Tributos federais – imposto de renda e contribuição social	-	3.745
Remuneração de capitais de terceiros	33.180	933
Aluguéis	3.278	867
Despesa Financeira	29.902	66
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(20.037)	6.438
Valor adicionado distribuído	27.086	21.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada através de Acordo Acionista (“ACORDO”), conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76, do qual todos os acionistas fazem parte, ressalvadas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar que estão em processo de obtenção de autorização para adesão ao ACORDO, conforme Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias a implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora (empreendimento). A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte quadra 4 bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília-DF.

Em 26 de agosto de 2010 a Companhia assinou Contrato de Concessão 001/2010 com o MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos à partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada no mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinado ao mercado livre (ACL).

A produção de energia elétrica está prevista para ocorrer à partir do exercício de 2015, com o enchimento do reservatório a partir de dezembro de 2014, início da operação comercial da primeira unidade a partir de fevereiro de 2015 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do Imobilizado em Curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.4), considerando que o Empreendimento está em fase de preparação das obras e atualmente estão sendo realizados diversos estudos que resultaram em um Relatório de Projeto Básico Consolidado do mesmo.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 6.000.000 (Nota 11), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--continuação

A garantia física de energia da UHE para o período em que as unidades geradoras forem instaladas é de 4.418,9 MW médios para a casa de força principal é de 152,1 MW para a casa de força complementar.

Coube ao Governo, regular a exploração pela Companhia, do potencial de energia hidráulica, no rio Xingu, no município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominado Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal e 233,1 MW na casa de força complementar.

Em 01 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu Licença de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção das barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações, sistema de transposição de peixes. Esta licença compreende ainda as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associados à construção das obras principais; estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras intermediárias em 05 de julho de 2012.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Exceto quanto ao resultado do exercício, a Companhia não possui outros resultados abrangentes. Dessa forma, a demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentado, pois equivale à demonstração do resultado do exercício.

2.2 Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--continuação

2.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao Empreendimento, são capitalizados durante o período em que atividade relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplina o CPC 20.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto as vidas úteis, quando o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica, ainda não foram estabelecidas para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis, conforme mencionado na Nota 7.

2.5 Intangível

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.6 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando for o caso. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--continuação

2.7 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, capitalizados no custo do investimento específico.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que requeira um tempo significativo para ser concluído para fins de uso, são capitalizados de forma líquida como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimo são registrados em despesa no período em que ocorrerem. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

2.8 Provisões

As provisões constituídas são apenas as inerentes a direitos trabalhistas, tendo em vista que o empreendimento está no início da pré-operação.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.9 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--continuação

2.10 Capital social

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgado, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável) decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--continuação

2.12 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.13 Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01

A administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.14 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro básico por ação equivale ao lucro por ação diluído, haja visto que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

2.15 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

- a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- b) Aplicações financeiras: O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação (Nota 5).
- c) Fornecedores: Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificadas como empréstimos e recebíveis.
- d) Empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de construção da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 10).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--continuação

2.15 Instrumentos Financeiros -- Continuação

Os financiamentos e empréstimos em moeda nacional são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- e) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos - continuação

3.2 Gestão de capital – continuação

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Recursos em banco e em caixa	17	12
Depósitos bancários de curto prazo – CDB	201.362	250.609
	<u>201.379</u>	<u>250.621</u>

Compreende os valores de caixa ou equivalentes aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez.

5 Aplicações Financeiras

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fundo de Aplicação – CEF	163.899	247.779
Fundo de Aplicação – BTG Pactual	210.663	398.255
	<u>374.562</u>	<u>646.034</u>

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa através da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado de Longo Prazo, cujo regulamento atende a critérios definidos pela gestão da Companhia, onde são permitidos unicamente a aquisição de títulos de renda Fixa (público e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (Rating com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado por serem de longo prazo, mas a liquidez dos títulos emitidos por instituições privadas é elevada (carência máxima de 90 dias), sendo que o alongamento do prazo médio da carteira do Fundo é obtido através da aquisição de títulos públicos de longa maturação, que implicam em risco insignificante de alteração de valor, pois são pós-fixados indexados à SELIC.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5 Aplicações Financeiras - continuação

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõem a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira fundo é marcado a mercado, conforme, critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são valorizados à mercado por meio de metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	<u>Exposição (%)</u>
Instituições Financeiras Privadas	41,1%
Instituições Financeiras Públicas	55,4%
Títulos Públicos	3,5%

6 Despesas antecipadas

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Prêmios de Seguros	57.888	71.727
Circulante	28.420	28.226
Não circulante	29.468	43.501

Os prêmios de seguros compreendem: (i) seguro contratado com J. Malucelli Seguradora S.A. para cobertura de risco de R\$ 1.045.996 com prêmio de R\$ 31.867 e vigência de 6 de agosto de 2010 a 30 de abril de 2019, registrado no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 303, registrado no ativo imobilizado; (ii) seguro de responsabilidade civil para diretores e administradores contratado com Zurich Seguros S.A. com limite máximo de cobertura de R\$50 milhões e prêmio de R\$ 393 e vigência de 3 de janeiro de 2012 a 03 de janeiro de 2013, registrado no Ativo Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 43, registrado como despesas administrativas no resultado do período; (iii) seguro de Risco de Engenharia contratado com a Mapfre Seguradora S/A com limite máximo de cobertura de R\$ 19.967.728, prêmio de R\$ 223.506 e vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021, sendo que em dezembro de 2011, foi paga primeira parcela do prêmio no valor de R\$ 47.313; (iv) a ACE Seguradora S/A emitiu outro certificado de seguro atestando que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90 milhões para cada e toda ocorrência em excesso a R\$10 milhões para cada e toda ocorrência na apólice do Risco de Engenharia, e prêmio de R\$ 2.825 com vigência em 01/03/2011 até 31/01/2019 e (v) a Mapfre Seguradora S/A emitiu outros 2 seguros de que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do empregador, sendo a primeira apólice com uma importância segurada de R\$ 2 milhões e prêmio de R\$ 1.691, e outro seguro de R\$ 8 milhões para cada e toda ocorrência em excesso aos R\$ 2 milhões da primeira apólice e um prêmio de R\$ 1.804, ambos os seguros com vigência de 01/03/2011 a 31/01/2019.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

7 Imobilizado

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Juros capitalizados	Transfe- rências	Saldos em 30/06/2012
Geração em Serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	174	174
Máquinas e Equipamentos	18	-	-	823	841
Móveis e Utensílios	-	-	-	2	2
	18	-	-	999	1.017
(-) Depreciação Acumulada					
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	(2)	-	-	(2)
Máquinas e Equipamentos	(1)	(5)	-	-	(6)
	(1)	(7)	-	-	(8)
Geração em curso					
Terrenos	54.469	74.762	-	(13.654)	115.577
Reservatório, barragens e adutoras	59.160	286.965	-	242.772	588.897
Edificações, obras civis e benfeitorias	501.685	144.898	-	(412.651)	233.932
Máquinas e Equipamentos	27.714	14.673	-	(3.461)	38.926
A Ratear (c)	342.605	706.513	76.995	188.362	1.314.475
Estudos e projetos (a)	162.971	-	-	-	162.971
Adiantamento a fornecedores (b)	1.382.581	195.424	-	(46)	1.577.959
Depósitos Judiciais (d)	422	5.433	-	-	5.855
	2.531.607	1.428.668	76.995	1.322	4.038.592
Administração em Serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.379	-	-	1.623	3.002
Máquinas e Equipamentos	2.090	-	-	3.279	5.369
Móveis e Utensílios	1.717	-	-	276	1.993
	5.186	-	-	5.178	10.364
(-) Depreciação Acumulada					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(32)	(44)	-	-	(76)
Máquinas e Equipamentos	(97)	(243)	-	-	(340)
Móveis e Utensílios	(77)	(31)	-	-	(108)
	(206)	(318)	-	-	(524)
Administração em Curso					
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.929	261	-	(3.190)	-
Máquinas e Equipamentos	2.624	1.331	-	(3.955)	-
Móveis e Utensílios	201	153	-	(354)	-
	5.754	1.745	-	(7.499)	-
	2.542.358	1.430.088	76.995	-	4.049.441

(a) Estudos e projetos – Refere-se, substancialmente, aos investimentos iniciais com estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte. Atualmente, existem diversos estudos sendo realizados de levantamento topográficos e geodésicos que servirão de base para o projeto básico consolidado do empreendimento.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

7 Imobilizado - continuação

- (b) Parte dos valores classificados na rubrica de “geração em curso” se referem a adiantamentos feitos para a Impsa – Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM (Alstom, Andritz e Voith Hydro) para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e Consórcio CCBM (Consórcio construtor Belo Monte) responsável por toda obra civil da construção da Usina.
- (c) A rubrica “A Ratear”, destina-se ao reconhecimento dos custos realizados em benefícios da obra, que não sejam passíveis de alocação ao respectivo tipo de bem ou direito pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI.
- (d) A rubrica “Depósito Judicial” destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas a imobilização em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI.

Descrição	Taxa Média	Custo	Depreciação	Valor Líquido 30/06/2012	Valor Líquido 31/12/2011
Imobilizado em Serviço	8,3% aa	11.381	(532)	10.849	4.997
Geração		1.017	(8)	1.009	17
Imobilizado		1.017	(8)	1.009	17
Administração		10.364	(524)	9.840	4.980
Imobilizado		10.364	(524)	9.840	4.980
Imobilizado em Curso		4.038.592	-	4.038.592	2.537.361
Geração		4.038.592	-	4.038.592	2.531.607
Imobilizado		4.038.592	-	4.038.592	2.531.607
Administração		-	-	-	5.754
Imobilizado		-	-	-	5.754
Total dos Imobilizado		4.049.973	(532)	4.049.441	2.542.358

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012. A Administração da Sociedade entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados. Em 30 de junho de 2012 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Como a Companhia tomou emprestado recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser identificados prontamente. Desta forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011, No primeiro semestre de 2012 foram capitalizados R\$76.995.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

7 Imobilizado – continuação

Considerando que o empréstimo junto ao BNDES é integralmente vinculado à construção da unidade geradora de energia elétrica, os encargos incorridos estão sendo contrapostos, mensalmente, com as receitas financeiras (recursos de empréstimos aplicados temporariamente), de forma que as despesas superam as receitas, gerando capitalização, mensalmente, no imobilizado em construção.

8 Intangível

Uso do Bem Público

A Norte Energia S.A pagará à UNIÃO o valor anual de R\$ 16.617 em parcelas mensais equivalentes a 1/12 a partir da operação comercial da Primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou à partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula sexta do contrato de concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo não circulante em contrapartida do ativo intangível no valor de R\$ 150.320 em 30 de junho de 2012, atualizada pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto.

A movimentação dos itens componentes da rubrica, podem ser resumidos como segue:

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Transfe- rências	Saldos em 30/06/2012
Utilização do Bem Público - UBP	145.771	4.549	-	150.320
Intangível em Serviço	822	-	2.886	3.708
Marcas e patentes	31	-	-	31
Licença de uso de software	791	-	2.886	3.677
(-) Amortização Acumulada	(77)	(204)	-	(281)
Intangível em Curso	3.451	3.746	(2.886)	4.311
Licença de uso de software	3.451	3.746	(2.866)	4.311
	149.967	8.091	-	158.058

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

8 Intangível - continuação

Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 30/06/2012	Valor Líquido 31/12/2011
Intangíveis em Serviço	20% a.a.	3.708	(281)	3.427	745
Administração		3.708	(281)	3.427	745
Licença de uso de software		3.677	(281)	3.396	714
Marcas e patente		31	-	31	31
Intangível em Curso		154.631	-	154.631	149.222
Geração		150.320	-	150.320	145.771
Marcas e patentes		-	-	-	-
Utilização do Bem Público – UBP		150.320	-	150.320	145.771
Administração		4.311	-	4.311	3.451
Licença de uso de software		4.311	-	4.311	3.451
Total dos Intangível		158.339	(281)	158.058	149.967

9 Outras contas a pagar

	30/06/2012	31/12/2011
Tributos retidos na fonte	649	965
Tributos a recolher	7.933	12.141
ISS	5.897	9.250
INSS	1.153	1.250
PIS/COFINS/CSLL	86	657
Outros	797	984
Obrigações estimadas (Férias)	6.265	3.177
Outros	-	15
	14.847	16.298

10 Empréstimos e Partes Relacionadas

O saldo dos empréstimos e partes relacionadas é composto:

Descrição	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimo – BNDES	3.000.834	1.127.742
Nota Promissória	-	752.010
	3.000.834	1.879.752
Partes Relacionadas	-	417
	3.000.834	1.880.169

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

10 Empréstimos e Partes Relacionadas – continuação

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação.

Atualmente a Companhia possui dois empréstimos de curto prazo, cujo objetivo da captação foi de prover recurso de terceiros que possibilitassem a criação de valor para os acionistas até a finalização do processo de captação de dívida estruturada de longo prazo, mais adequado para empresas com projetos de investimento em infraestrutura de longa maturação.

Em 16 de junho de 2011, foi assinado contrato junto ao BNDES de empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 1.087 milhões. O empréstimo tinha vencimento de juros e principal em dezembro de 2011, em Fevereiro de 2012 foi aprovada pelo BNDES a postergação do vencimento para 15 de julho de 2012. Em maio de 2012, como comentado na Nota Explicativa nº 19, foi feita nova negociação e o BNDES aprovou a postergação do vencimento do empréstimo para Novembro de 2012, mediante a apresentação da renovação da fiança bancária e assinatura do aditivo. O custo contratado do empréstimo é o da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescida de 2,0%. Os recursos foram destinados ao pagamento de fornecedores e prestadores de serviços.

No dia 11 de junho de 2012 foi amortizado integralmente as Notas Promissórias da 1º emissão pública da Norte Energia S.A. As Notas Promissórias foram subscritas e integralizadas no dia 23 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 750 milhões ao custo de 109% do CDI.

Para a fiança bancária do empréstimo-ponte do BNDES os acionistas da Companhia apresentaram contra-garantia corporativa proporcional não solidária. O atual custo da fiança contratada junto a instituição financeira privada para garantir o empréstimo-ponte do BNDES é de 0,99% a.a. Os atuais contratos de financiamento não imputam nenhum *covenant* que nos obriga a manter certo índice de alavancagem ou de capacidade de pagamento.

Em 07 de fevereiro de 2012 o BNDES aprovou nova operação de empréstimo-ponte no valor de R\$ 1.800 milhões. Os repasses foram realizados em maio e junho por duas instituições financeiras, sendo R\$ 1.500 milhões por meio da Caixa Econômica Federal e R\$ 300 milhões pelo Banco ABC Brasil S.A. O vencimento da operação do segundo empréstimo-ponte é julho de 2012, contudo, recentemente o BNDES aprovou a postergação para novembro de 2012, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11 Capital social

O valor autorizado do capital é de R\$ 6.000.000. O capital social integralizado em 30 de junho de 2012 é de R\$1.460.010, compreendendo 1.460.010 mil ações ordinárias, subscritas como segue:

<u>Ata</u>	<u>Data</u>	<u>Quantidade de ações (em lotes de mil)</u>
Constituição	21.07.2010	10
1ª Reunião	28.07.2010	80.000
4ª Reunião	25.08.2010	100.000
5ª Reunião	09.12.2010	980.000
14ª Reunião	18.10.2011	300.000
Total		<u>1.460.010</u>

As integralizações de capital foram realizadas da seguinte forma:

<u>Data do Aporte</u>	<u>Valor</u>
Julho de 2010	10
Agosto de 2010	74.400
Setembro de 2010	93.000
Total integralizado em 2010	<u>167.410</u>
Janeiro de 2011	387.000
Fevereiro de 2011	22.500
Março de 2011	475.675
Junho de 2011	100.800
Novembro de 2011	6.625
Dezembro de 2011	300.000
Total integralizado em 2011	<u>1.292.600</u>
Total em 30 de junho de 2011	<u>1.460.010</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11 Capital social - continuação

A estrutura societária da companhia é assim representada:

Acionista	Autorizado	Subscrito e Integralizado	Participação
Eletronorte	1.198.800	291.710	19,98%
Eletrobrás	900.000	219.002	15,00%
CHESF	900.000	219.002	15,00%
Belo Monte Participações	600.000	146.001	10,00%
Petros	600.000	146.001	10,00%
Amazônia Energia	586.200	142.643	9,77%
Vale	540.000	131.401	9,00%
Funcef	300.000	73.000	5,00%
Caixa FIP CEVIX	300.000	73.000	5,00%
Sinobrás	60.000	14.600	1,00%
J. Malucelli Energia	15.000	3.650	0,25%
Total	6.000.000	1.460.010	100,0%

12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e, à alíquota de 9% sobre o lucro contábil.

a. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	30/06/2012	30/06/2011
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(30.091)	10.183
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas pela legislação (34%)	10.231	(3.462)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:		
(+) Adições	178	284
(-) Exclusões	(1)	-
IRPJ e CSLL corrente à alíquota fiscal efetiva		(3.745)
IRPJ e CSLL diferido à alíquota fiscal efetiva	10.054	-
Alíquota Fiscal Efetiva	33%	37%

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

12 Imposto de renda e contribuição social - continuação

b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é como segue:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	56.016	56.016	23.223	23.223
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	14.004	5.041	5.806	2.090
	19.045		7.896	

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo, resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa, foram registrados com base na probabilidade de realização por meio de lucros tributáveis futuros, que deverão ser gerados a partir de 2015, oriundo das operações de venda de energia. Tal probabilidade baseou-se em Plano de Negócios elaborado pela Administração da Companhia, e aprovado por seus órgãos de administração.

13 Despesas administrativas por natureza

	30/06/2012	30/06/2011
Pessoal	(11.715)	(6.723)
Administradores	(2.228)	(3.406)
Material	(437)	(449)
Serviços de terceiros	(9.020)	(7.485)
Depreciação e amortização	(530)	(66)
Arrendamentos e aluguéis	(3.278)	(867)
Seguro	(203)	(2.033)
Outros	(2.867)	(2.036)
Total das Despesas Administrativas	(30.278)	(23.066)

14 Resultado financeiro

	30/06/2012	30/06/2011
Juros sobre aplicações financeiras	29.633	27.348
Outros receitas financeiras	456	5.967
Receitas financeiras	30.089	33.315
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.710)	-
Outras despesas financeiras	(192)	(66)
Despesas financeiras	(29.902)	(66)
Resultado financeiro	187	33.249

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos, em 30 de junho de 2012 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não mantém qualquer contrato, em aberto envolvendo operações com derivativos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

- (i) Risco de crédito - A Companhia por estar em período pré-operacional não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo a mesma está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. Os limites de crédito são determinados com base no rating de crédito emitidos por agências de rating internacionais. A Administração também utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a companhia busca diversificar suas aplicações em varias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15 Instrumentos financeiros - continuação

- (ii) Risco de Preço - As receitas da Companhia serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.
- (i) Risco de Taxas de Juros – A companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que aproximadamente 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou empréstimo para financiamento de equipamentos junto ao BNDES com as seguintes condições: Prazo de 30 anos, e taxa de juros de 5,5% a.a. Os recursos referentes a esse empréstimo ainda não foram liberados. Os empréstimos de curto prazo no valor aproximado de R\$ 3 bilhões possuem custo atrelado a TJLP – Taxa de juros de Longo Prazo acrescido de taxa de juros pré-fixadas. As condições desses empréstimos são majoritariamente atrelados a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da empresa pouco exposto as oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.
- (ii) Risco de liquidez - A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia são os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por empresas líderes no setor elétrico, siderurgia, mineração e fundos de pensão. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada investido pela companhia extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos públicos adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

16. Cobertura de seguros.

A Companhia é contratante de gestora dos seguros dos seguintes seguros do Projeto:

- a) Risco de Engenharia;
- b) Atraso de Partida – DSU;
- c) Riscos Operacionais;
- d) Lucros Cessantes – BI; e
- e) Responsabilidade Civil;

Em Setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do Painel de Seguro, emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia informando que se encontra coberto o risco e que a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31/08/2011 a 31/01/2021, foi emitida. Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S/A emitiu outro Certificado de Seguro atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90 milhões para cada e toda ocorrência em excesso a R\$10 milhões para cada e toda ocorrência, com vigência em 01/03/2011 até 31/01/2019.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras são as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem rating mínimo de A, tendo com líder do Painel de Resseguro Munich Re, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia.

O valor total em risco para fins da Cobertura de Seguros é de aproximadamente R\$ 20 bilhões de reais com Limite Máximo de Indenização por evento de R\$2 bilhões. A cobertura do Seguro de Risco de Engenharia contratada engloba: Erro de Projeto, Manutenção Ampla (24 meses), Afretamento de Aeronaves, Desentulho, Tumulto, Greves, Honorários de Peritos e Despesas de Salvamento e Contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia S.A. e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

17. Compromissos

	<u>Valor do Contrato</u>	<u>Valor Pago</u>	<u>Saldo dos Contratos</u>
Construção (CCBM e outros)	15.214.612	2.170.370	13.044.242
Fornecimento e Montagem	4.486.928	784.511	3.702.417
Socioambiental	129.241	68.095	61.146
Seguros Mappfre e J. Malucelli	255.373	79.181	176.192
	<u>20.086.154</u>	<u>3.102.157</u>	<u>16.983.997</u>

Em 30 de junho de 2012 a Companhia detinha contratos com o consorcio CCBM (responsável pela construção da usina) no valor de R\$ 13.852.963.

Os valores acima, refere-se a contratos celebrados acima de R\$ 10.000.

18. Demandas judiciais e administrativas

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia recebeu notificação do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA") em relação a supostos descumprimentos de condições da Licença Ambiental de Instalação ("LI") da Usina de Belo Monte, sendo adotados todos os procedimentos administrativos cabíveis, inclusive interposição de recurso. De acordo com a notificação o processo está avaliado em R\$7 milhões.

A notificação não implica em qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, na notificação, ressaltou que as desconformidades apontadas não implicam em "reflexos ambientais negativos".

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$ 100 milhões e o risco de perda avaliado como possível, considerando que a análise do mérito do pedido, do estágio do processo e que o valor ali estabelecido é referencial. Após tratativas com a Defensoria Pública, foi protocolizado petição na ação com proposta de acordo a ser celebrado.

Com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos, os processos mencionados têm prognóstico de perda possível e, portanto, como determina o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidas qualquer provisão sobre as demandas.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

19. Eventos Subsequentes

Em 05 de julho de 2012, ocorreu integralização de capital no montante de R\$ 300 milhões, aprovado conforme 14ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de outubro de 2011.

Em 10 de julho de 2012, foi finalizado o processo de postergação dos vencimentos dos dois empréstimos pontes com BNDES, mencionados na Nota Explicativa nº 10, para novembro de 2012.

A Companhia encontra-se em processo de estruturação da 2ª emissão de notas promissórias, no valor de R\$ 1 bilhão. As notas promissórias serão emitidas com garantia firme de colocação por instituição financeira privada. O assunto foi deliberado na reunião do Conselho de Administração do dia 28 de junho de 2012. A previsão é que a emissão dos títulos aconteça no início do terceiro trimestre de 2012. As notas promissórias serão emitidas nas mesmas condições da primeira emissão.